



ANDAMENTO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS COLETIVOS

ENTRE NÍVEIS - 1993

Os cálculos já foram avaliados pelo nosso perito contador que produziu o respectivo parecer. Em seguida passando ao nosso advogado e este peticionou devolvendo o processo ao juízo. O juiz deverá convocar as partes para mais uma audiência com o objetivo de conciliar os interesses e esperamos que finalmente haja a liberação dos valores aos interessados. Lembramos que ainda cabe recurso à empresa podendo ser acatado ou não.

DIFERENÇA DO 13º SALÁRIO DE 1996

Justiça defiriu penhora.

DISSÍDIO 1996 - 4,44%

O Simerj ingressou com recurso no Tribunal Superior do Trabalho objetivando a reforma da decisão do TRT de individualização da execução.

PROCESSOS DO ACORDÃO

DISSÍDIO 1998 - 4,1%

O juízo expediu mandado de penhora e avaliação. A Riotrilhos apresentou cálculos. O juízo deferiu arresto no valor de R\$ 10 milhões.

DISSÍDIO 2000 - 9,85%

O Simerj interpôs agravo de petição contra o desmembramento da execução, ou seja individualização da execução do processo.

DISSÍDIO 2001 - 7,069%

Foram apresentados os cálculos pelas partes e devido a existência de varias divergências o Juízo determinou que as partes conversem e busquem uma saída conciliatória para o valor global. Foi dado um prazo as partes de 45 dias e onde o Juízo se pôs a disposição para conciliar nas divergências.

DISSÍDIO 2002 - 9,16%

Já foram apresentados cálculos tanto pelo Simerj quanto pela Riotrilhos portanto, já existindo valor incontroverso para pedido de execução.

DISSÍDIO 2003 - 32,95%

Neste processo também o juiz sinalizou com a possibilidade de individualização da execução. Lembrando que nosso entendimento até presente data e recorrer se tal decisão for proferida.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 22/03/2017 Nº 03

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

A CASA CAIU!

A cabou acontecendo o que se comentava pelos corredores há muito tempo. Nós empregados que escutamos ao longo de anos os falsos discursos das dificuldades, da falta de recursos para as coisas mais básicas e necessárias para o funcionamento da empresa, sendo que ao mesmo tempo, fortunas eram destinadas às obras e, sabíamos era muito além do que deveria.

Ao mesmo tempo em que ficamos anos sem reajustes, com benefícios atrasados e que prevalecia uma má vontade para tratar daquilo que é direito dos trabalhadores, sempre houve um empenho totalmente diferenciado

para tratar das questões relacionadas ao pagamento das faturas das empreiteiras.

A Cia tem um passivo enorme com seus empregados devido aos descasos dos dirigentes ao longo dos anos. Deve também a REFER, a ASSIM Saúde, GREEN CARD - Tiquete Alimentação, Receita Federal do Brasil (depositária infiel, pois não recolhe o INSS E IR que desconta de seus empregados e credores e, FGTS).

Continuam incapazes de, na data base, recompor o salário com, no mínimo, a inflação do período nem de, ao menos, permitir que tenhamos os nossos dissídios julgados pela Justiça do Trabalho.

Transformaram a empresa num cabide de emprego para apadrinhados políticos, cabos

eleitorais que nem aparecem na empresa e outros que comparecem para trabalhar para as subempreiteiras terceirizadas, com suspeita de serem remunerados pelas empreiteiras que agora são alvo de investigação pela Polícia Federal.

A Secretaria de Transporte que há alguns anos ocupa o 11º andar do prédio da RIOTRILHOS, tornou-se um mundo a parte dispondo de instalações reformadas, mobiliário e equipamentos de última geração, contrastando com o total abandono e a precarização reinante no restante da empresa onde faltam pessoal e material de limpeza, vigilância, portaria e muitas outras necessidades básicas dos seus empregados.

ELEIÇÃO NA CIPA RIOTRILHOS GESTÃO 2017/2018

A eleição para a COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA, será realizada em abril, nos dias 04,05 e 06. Os empregados que quiserem candidatar-se deverão

se inscrever, de 16 a 23/03, apresentando CPF, identidade e crachá da RIOTRILHOS, nas salas 603 (DICOR), 609 (C. EMP.), 716 (GAPRE) na SEDE; também no DEFIS, na Rua das Marrecas, 31,

espalhados pelos andares, próximos aos elevadores. É importante a participação de todos nesta instituição que serve de instrumento de garantia mínima de segurança para os trabalhadores.



ÁREAS REMANESCENTES DO METRÔ

É voz corrente nos corredores que a direção da empresa, de forma artilosa e sorrateira, através de extraquadros está transferindo para a administração da prefeitura terrenos de sua propriedade, sem a transparência que requer a legislação sobre as disponibilizações de bens públicos. Esses "extraquadros", nome bonito para apadrinhados políticos que, na verdade são raias miúdas a serviço dos grandes tubarões que comandam, de forma oculta, a dilapidação do que resta do patrimônio público. Dessa forma entregam a ter-

ceiros, o patrimônio da Cia., sem que haja o pagamento do valor correspondente e este não atinja a sua verdadeira finalidade original. Como a passagem não é feita de forma transparente, mesmo depois de tudo que vem sendo divulgado na imprensa nos últimos dias, fica difícil para qualquer mortal, acreditar que exista a preservação do interesse público em tais manobras. É claro que tudo é feito com o tal do pare-

cer jurídico que, em tese e, a princípio, respalda tudo até que a casa caia. Um passarinho nos contou que estas manobras também são alvo de observação do Ministério Público e, quem sabe, teremos mais novidades e outras figuras virando manchetes na imprensa. Lamentamos que, mesmo nesses casos, haja uma enorme dificuldade em recuperar o valor que é usurpado do patrimônio do estado, de forma inescrupulosa, propiciando uma acumulação patrimonial de forma espúria.

A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO

A precarização do mercado de trabalho, que será a consequência inevitável da terceirização irrestrita aprovada ontem na Câmara dos Deputados, terá um outro efeito colateral; como os empregadores não contratarão mais seus funcionários pela CLT, mas sim como pessoas jurídicas, ou "empreendedores individuais", as contribuições para o INSS cairão drasticamente, tanto de patrões como de empregados; ou seja, o suposto rombo da Previdência, que Temer diz pretender combater com sua reforma, será ainda maior nos próximos anos, pela falta de contribui-

ções; leia a explicação do jornalista Ronaldo Lenoir Depois da aprovação do projeto de lei da terceirização poderá vir demissão em massa de concursados de carreira com estabilidade. E não vai demorar. Já se fala isso abertamente no governo. A ordem é privatizar, e o mais rápido possível. Parece que os servidores públicos andam alheios a isso e ainda não entenderam. Não devem ter lido o projeto do governo que o presidente da Câmara Rodrigo Maia colocou em pauta para ser votado.

Traidores

Esta é a relação de Deputados Federais do Rio de Janeiro traidores da classe trabalhadora:

- 1-Arolde de Oliveira (PSC);
- 2-Ezequiel Teixeira (PTN);
- 3-Felipe Bornier (PROS);
- 3-Jair Bolsonaro (PSC) *abstenção*;
- 4-Júlio Lopes (PP);
- 5-Laura Carneiro (PMDB);
- 6-Marco A. Cabral (PMDB);
- 7-Marcos Soares (DEM) *abstenção*;
- 8-Otávio Leite (PSDB);
- 9-Paulo Feijó (PR);
- 10-Pedro Paulo (PMDB);
- 11-Roberto Sales (PRB);
- 12-Sergio Zveiter (PMDB);
- 13-Simão Sessim (PP);
- 14-Soraya Santos (PMDB);
- 15-Walney Rocha (PEN);
- 16-Wilson Bezerra (PMDB);
- 17-Zé Augusto Nalin (PMDB).



A proposta de reforma da Previdência

As ameaças aos direitos dos trabalhadores contidas na **reforma da Previdência**, proposta pelo governo Temer e que tramita atualmente no Congresso Nacional, propõe uma idade mínima de 65 anos, igualando homens e mulheres, e os 49 anos de contribuição exigidos para ter acesso à aposentadoria integral são os seus pontos negativos principais.

Querem aprovar a **idade mínima para aposentadoria aos 65 anos**, isso num país onde muitos morrem antes disso.

A expectativa de vida em várias regiões do norte e nordeste está abaixo de 65 anos.

Nas periferias das grandes cidades, também. Em São Paulo, por exemplo, bairros como Capão Redondo, São Mateus, Grajaú e tantos outros têm média de vida menor que 65 anos.

Assim vão transformar o INSS numa funerária. As

pessoas vão se aposentar no caixão.

O presidente Michel Temer se aposentou aos 55 anos, ganhando mais de R\$ 30 mil, portanto está há mais de 20 anos aposentado.

Por conta da dupla jornada submetida às mulheres, que trabalham fora e têm de cuidar dos filhos e das tarefas domésticas, **igualar a idade mínima entre homens e mulheres é uma tremenda injustiça.**

O Brasil ainda é um país machista e a maior parte dos serviços domésticos, infelizmente, sobra para mulheres. Com esse acúmulo de trabalho, é justo que as mulheres se aposentem antes, como é hoje.

A reforma da Previdência quer acabar com esse direito. A idade de 49 anos de contribuição é uma **condição inacessível para a maioria dos trabalhadores brasileiros.**

Quem trabalha por conta, sem registro, não conta. Se ficar desempregado, esse tempo também não conta.

Ou seja, para alguém se aposentar com salário integral aos

65 anos, tem que começar a trabalhar aos 16 anos com carteira assinada e permanecer assim até os 65 anos.

Não pode ficar desempregado e nem deixar de contribuir nenhum dia. É possível isso?

Por fim, apelamos para a mobilização popular para barrar essa reforma: essa proposta já está no Congresso Nacional.

Eles querem votar isso rápido, nas próximas semanas, para não dar tempo de a população entender o que está acontecendo e conseguir se mobilizar.

Isso não pode acontecer. Junte-se a essa luta.

Ligue e mande mensagens pelas redes sociais para o seu deputado e senador.

Venha para as mobilizações Populares que se iniciaram com a imensa do dia 15/03, em defesa de uma aposentadoria digna e dos nossos direitos.

Ainda dá tempo, antes que acabem com o nosso futuro.

ACORDO COLETIVO 2017/2018

Cumprindo o ritual de praxe, a direção do Sindicato enviou à RIOTRILHOS, a pauta do Acordo Coletivo deste ano, aprovada na assembleia da categoria, realizada em 14/02/17 e, solicitou o agendamento de reuniões com as respectivas comissões, para que se iniciem as negociações.